

Médico é preso em flagrante por suspeita de estupro de vulnerável em SP

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Maria Luiza | 8 de agosto de 2026



Segundo o boletim de ocorrência registrado pela Polícia Civil, o caso aconteceu em um apartamento no bairro do Cambuci, na região central da capital. A ocorrência foi registrada na 1ª Delegacia de Defesa da Mulher (DDM).

De acordo com o documento, a vítima relatou aos policiais que havia combinado de almoçar com o colega para comemorar a publicação de artigos de sua autoria. Os dois consumiram bebidas alcoólicas e, segundo o relato registrado no boletim, houve também consumo de uma substância entorpecente.

A médica afirmou que tem lembranças fragmentadas do que aconteceu depois. Segundo seu relato à polícia, a última lembrança nítida era de estar caindo no banheiro. Mais tarde, ao recuperar parcialmente a consciência, ela procurou o celular para pedir ajuda à mãe e a uma amiga.

Ainda conforme o boletim, a vítima relatou ter chegado ao apartamento usando um vestido e acessórios, mas depois foi encontrada com roupas diferentes e sem os acessórios. Ela também afirmou ter flashes de memória nos quais o investigado tentava manter uma relação sexual anal com ela.

Uma amiga da vítima, que também trabalha com ela no Hospital

Salvalus, relatou à polícia que recebeu uma mensagem pedindo ajuda por volta das 21h. Segundo o depoimento, a vítima disse que estava passando mal e que havia sido dopada.

A amiga foi até o apartamento e encontrou a vítima muito abalada e aparentemente sob efeito de substâncias. Depois, a médica foi encaminhada ao Hospital da Mulher, onde passou por atendimento médico e perícia. Segundo o boletim, ela também relatou dores na região íntima.

A policial militar que atendeu a ocorrência informou que encontrou a vítima parcialmente despida e em estado de abalo emocional. De acordo com o registro, a mulher apresentava sinais compatíveis com possível alteração do estado psíquico ou de consciência e não conseguiu fornecer detalhes sobre o que havia acontecido naquele momento. A policial não presenciou os fatos.

Investigado nega crime

Em depoimento, o médico afirmou que havia entrado em contato com a colega para comemorar a publicação de artigos científicos. Segundo o relato registrado no boletim, ele providenciou a aquisição de LSD a pedido dela e os dois consumiram a substância depois do almoço. Também houve consumo de bebidas alcoólicas.

O investigado afirmou que, após o consumo da substância, a colega passou mal, caiu no banheiro e foi levada por ele até o quarto. Disse ainda que também teve alterações de percepção e memória e que não se recorda de ter praticado ato sexual, trocado beijos ou usado violência física contra a vítima.

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
08/08/2026/08:15:49

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal

uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com